

● DEMOGRAFIA

População estrangeira aumentou 147% em 9 anos

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
 fcardoso@dnoticias.pt

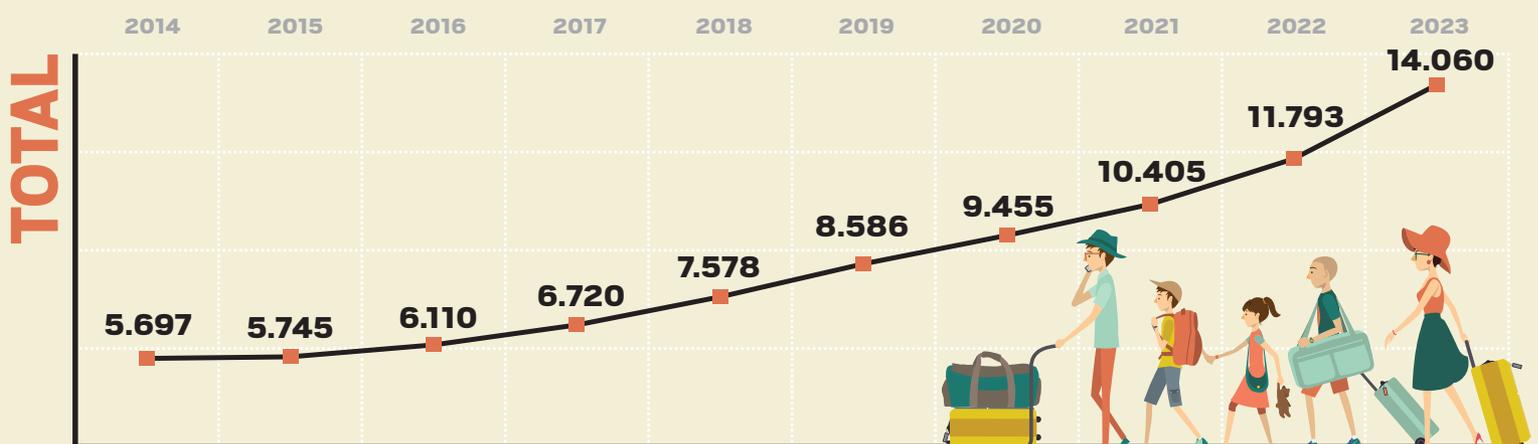
Não há registo histórico que o possa comprovar, mas desde que há essa informação disponível, ou seja apenas e só desde 2008, a população estrangeira na Madeira atingiu o número mais alto em 2023, totalizando já 14.060 homens e mulheres, desde crianças, jovens, adultos e idosos. Um aumento que se deu sobretudo desde 2015, depois de em 2014 ter-se atingido o número mais baixo da série conhecida. Por isso, em quase uma década assinala-se um crescimento de quase 147%, quase uma vez e meia os 5.697 que havia em 2014.

De acordo com a informação revelada ontem pela Direcção Regional de Estatística da Madeira (DREM), “a população estrangeira residente na Região Autónoma da Madeira (RAM) a 31 de Dezembro de 2023 totalizava 14.060 pessoas – valor mais elevado desde 2008 (primeiro ano da série temporal existente) – representando um aumento de 19,2% face a 2022 (+2.267 pessoas)”, o que representava “5,5% da população residente na Região em 2023 (256.622 pessoas)”.

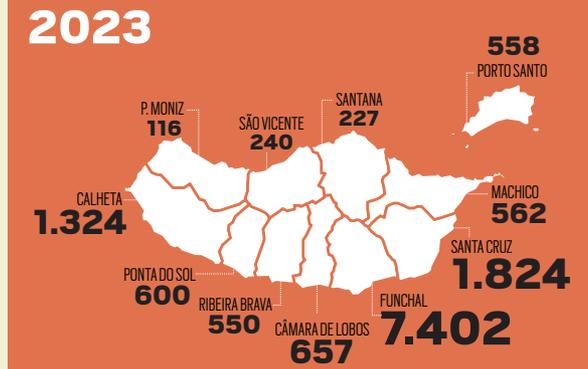
Para termos uma comparação, a população estrangeira residente em Portugal no final do ano passado aumentou 33,6%, bem acima da evolução na Madeira, sendo que em comparação com o ano anterior (781.247) são mais 262.991. Ou seja, em 2023 totalizaram 1.044.606 de cidadãos com Autorização de Residência, segundo o Relatório de Migração e Asilo divulgado pelo INE no passado dia 17.

Segundo a DREM, “os nacionais da Venezuela (15,5% ou 2.179), Reino Unido (10,3% ou 1.448), Brasil (10,3% ou 1.406) e Itália (5,2% ou 731) continuam a se constituir como as principais comunidades estrangeiras a residir na Região”. E acrescenta: “Deste grupo de cinco nacionalidades, destaca-se que a nacionalidade brasileira foi a que registou um maior incremento (mais 370 pessoas; +34,3%) no número

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA A RESIDIR OU A PERMANECER LEGALMENTE NA RA MADEIRA, POR CONCELHO



| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Calheta | 351 | 370 | 433 | 490 | 630 | 759 | 912 | 982 | 1.178 |
| Câmara de Lobos | 148 | 154 | 157 | 210 | 292 | 368 | 408 | 458 | 529 |
| Funchal | 3.581 | 3.540 | 3.722 | 3.981 | 4.224 | 4.556 | 4.869 | 5.280 | 6.032 |
| Machico | 184 | 199 | 209 | 234 | 278 | 298 | 335 | 400 | 433 |
| Ponta do Sol | 128 | 145 | 171 | 209 | 280 | 379 | 453 | 516 | 553 |
| Porto Moniz | 10 | 12 | 15 | 45 | 58 | 83 | 104 | 105 | 100 |
| Ribeira Brava | 145 | 158 | 178 | 220 | 305 | 386 | 472 | 503 | 553 |
| Santa Cruz | 807 | 828 | 854 | 926 | 1.031 | 1.201 | 1.287 | 1.429 | 1.571 |
| Santana | 48 | 51 | 63 | 71 | 84 | 102 | 112 | 117 | 183 |
| São Vicente | 46 | 49 | 49 | 64 | 97 | 118 | 160 | 195 | 208 |
| Porto Santo | 249 | 239 | 259 | 270 | 299 | 336 | 343 | 420 | 453 |



FONTE: SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS (SEF)/DREM

de estrangeiros detentores de títulos de residência (1.080 em 2022 para 1.450 em 2023). Além disso, os estrangeiros de nacionalidade brasileira foram os principais impulsionadores do aumento da população estrangeira registado na Região entre 2022 e 2023, contribuindo com 3,1 pontos percentuais (p.p.) para o aumento de 19,2% acima referido. Nas posições seguintes, surgem os nacionais da Alemanha, Rússia e Estados Unidos da América, que concorreram com 2,6 p.p., 1,7 p.p. e 1,4 p.p., respectivamente, para aquele incremento. Já o número de estrangeiros de nacionalidade venezuelana baixou 6,1% entre 2022 e 2023: de 2.323 para 2.182, respectivamente.”

Nota ao facto de em 2014, o tal ano com mínimos na série disponível, os cidadãos do Reino Unido se-

Desde que esta população atingiu o mínimo de 5.697 cidadãos em 2014, a Região recebeu milhares de novos residentes, chegando a um máximo histórico de 14.060 em 2023

rem a maioria (810, tendo crescido desde então 78,7%), os do Brasil eram 782 e dispararam 85,1%, os da Venezuela aumentaram exponencialmente 287,7% face aos 562 há nove anos, seguindo-se ainda os da Alemanha, com 421 na altura e agora aumentaram 234% e, por fim, os da Itália, que superaram os cidadãos da China, Roménia e Ucrânia neste período temporal, quando eram apenas 217 e aumentaram agora o seu número uns impressionantes 236,8%.

Quanto à distribuição por município, “é no Funchal que se concentra a maior parte da população estrangeira (52,6% do total da Região), seguindo-se Santa Cruz (13,0%) e Calheta (9,4%). Por género, há uma ligeira preponderância do sexo masculino (50,9%) sobre o feminino (49,1%)”, frisa a

DREM que, ainda, aponta, no ano passado, “os municípios onde a população estrangeira tem maior peso no total dos seus residentes: Calheta (11,9%), Porto Santo (10,0%), Ponta do Sol (6,9%) e Funchal (6,9%)”, todos acima da média regional.

Uma nota final para a evolução em quase uma década da população estrangeira residente nos concelhos, destacando-se os três concelhos a norte da Madeira, com aumentos de 1.060% (sim, 10 vezes mais) no Porto Moniz, quase 422% em São Vicente e 373% em Santana, concelhos marcados pela desertificação populacional. Ponta do Sol (+369%) e Câmara de Lobos (+344%) também se destacam. A capital, mais que duplicou (+107%) a população estrangeira residente.